



Unidade pastoral

N.º 198 - I Série - Domingo de Ramos- Ano B - Semana II- 29 de Março de 2015



O Jumentinho

O Evangelho da Paixão inicia com a referência a um jumentinho que, da tranquilidade da sua aldeia próxima de Betfage, e requisitado para fazer entrar Jesus na cidade santa de Jerusalém. Conta-se que, no regresso, não cabia em si de vaidoso contando a todos como uma multidão o aclamava e enaltecia, colocando sob os seus cascos as túnicas e saudando-o com ramos arrancados das árvores. Foi então que um burro velho e sábio, o fez cair no real: era Aquele que levava no seu dorso, e não ele, o objecto de tanta exaltação. Ele não passava do pobre burro de quem o Senhor se servia para entrar em Jerusalém. Entrar com o Senhor em Jerusalém e aceitar dar a vida como Ele. Tornar-se o ultimo, o que serve e se ajoelha para lavar os pés aos seus irmãos. E estar pronto a perder a vida por Sua causa, para a poder retomar em toda a sua plenitude. E tornar o seu rosto duro como pedra diante daqueles que nos injuriam e maltratam, respondendo com gestos e palavras de amor, com um perdão elevado a 70 X 7. Tudo isto, ocupando o lugar de discípulo, que não é maior que o Mestre. Aceitando ser como o jumento que leva Jesus, para que Ele e só Ele seja aclamado e acolhido como o único Salvador da humanidade.

Pe. Daniel Henriques



30, segunda-feira da semana santa
Is 42,1-7 | Sal 26 | Jo 12,1-11
31, terça-feira da semana santa
Is 49,1-6 | Sal 70 | Jo 13,21-33.36-38
1, quarta-feira da semana santa
Is 50,4-9a | Sal 68 | Mt 26,14-25
2, quinta-feira santa – de Manhã
Is 61,1-3a.6ª.8b-9 | Sal 88 | Ap 1,5-8
Lc 4,16-21
Missa Vespertina da Ceia do Senhor
Ex 12,1-8.11-14 | Sal 115
1 Cor 11,23-26 | Jo 13, 1-15
3, sexta-feira santa
Celebração da Paixão do Senhor
Is 52,13 – 53,12 | Sal 30
Hebr 4,14-16-5,7-9 | Jo 18,1-19,42
4, sábado santo – Vigília Pascal
Gen 1,1 – 2, 2 ou Gen 1,1. 26-31a
Gen 22,1-18 ou Gen 22,1-2.9a.10-13.15-18
Ex 14,15-15, 1
Is 54,5-14 | Is 55,1-11 Bar 3,9-15.32-4,4 | Ez 36,16-17a.18-28
Rom 6,3-11 | Mc 16,1-8
5, Domingo de Páscoa da Ressurreição do Senhor
Act 10,34a.37-43 | Sal 117 | Col 3,1 -4 ou 1 Cor 5, 6b-8 | Jo 20, 1-9



CRISTO
NA
PAIXÃO

Todos Somos Filhos

A vida não tem origem em nós mesmos, mas recebemo-la; às vezes corremos o risco de nos esquecermos disto, como se fôssemos nós os senhores da nossa existência. E não! Somos radicalmente dependentes: em toda e qualquer idade, situação e condição de vida, somos e permanecemos filhos. Esta é a primeira mensagem que nos dão as crianças, com a sua presença: recordam-nos sem cessar a condição necessária para entrar no Reino de Deus, ou seja, não nos considerarmos auto-suficientes, mas carecidos de ajuda, de amor, de perdão. Na realidade, Jesus convida-nos a tornarmos-nos como as crianças, para entrar no Reino de Deus. Elas enchem-nos de vida, alegria, e esperança. É verdade que acarretam também preocupações e às vezes problemas; mas é melhor uma sociedade com estas preocupações e problemas do que uma sociedade triste e cinzenta porque sem crianças.

Audiência, 18.3.2015



“Chegar a Todos”

Embora nem sempre seja fácil abordar os jovens, houve crescimento em dois aspectos: a consciência de que toda a comunidade os evangeliza e educa, e a urgência de que eles tenham um protagonismo maior. Deve-se reconhecer que, no atual contexto de crise do compromisso e dos laços comunitários, são muitos os jovens que se solidarizam contra os males do mundo, aderindo a várias formas de militância e voluntariado. Alguns participam na vida da Igreja, integram grupos de serviço e diferentes iniciativas missionárias nas suas próprias dioceses ou noutros lugares. Como é bom que os jovens sejam «caminheiros da fé», felizes por levarem Jesus Cristo a cada esquina, a cada praça, a cada canto da Terra!

“Exortação Apostólica, A Alegria do Evangelho. 106”

PARA A REFLEXÃO, PARTILHA E ACÇÃO
-Na nossa comunidade os jovens têm «espaço» de forma a que se sintam integrados na vida comunitária? Aceitamos ser interpelados pelos jovens, peregrinar com eles nas suas linguagens e dinamismos?

-A nossa comunidade é um “viveiro” vocacional? Como acompanhamos e cooperamos com a vida dos seminários diocesanos e religiosos?

Subir o Calvário, é contemplar a Cruz de Jesus como um tesouro! Santa Teresa do Menino Jesus

